

Ir ao DENTISTA...

MÉDICO-DENTISTA há 20 anos, exerce funções na clínica Prime Dental Clinic, sediada em Lisboa, da qual é proprietário. Cara conhecida dos portugueses, pela sua presença assídua nos mais variados programas nacionais, onde é convidado para falar sobre higiene oral, Pedro Ferreira Lopes confessa à *TV 7 Dias* que pelas suas mãos já passaram algumas das figuras mais conhecidas da nossa praça, como “as irmãs do Cristiano Ronaldo, o António Raminhos, o José Figueiras, a Cinha Jardim, a Liliana Campos, o João Catarré, a Sofia Nicholson, a Raquel Loureiro, a Ana Moura”, entre outros.

Vocacionado para a reabilitação oral, o dentista classifica a sua experiência na televisão como “engraçada”. “Já participei em tantos programas televisivos,

É já esta quarta-feira, dia 20, que se assinala o **DIA MUNDIAL DA SAÚDE ORAL**. Uma data que tem como objetivo alertar para a importância da saúde oral e para o impacto que a mesma tem na saúde em geral.

com diferentes tipos de conteúdos. Já estive num conteúdo que era *Queridos Doutores*, na SIC. No fundo, era um painel médico, onde falávamos de assuntos médicos, cada um da sua área. Já estive noutra perspetiva, em que falava apenas sobre medicina dentária, e já estive em situações onde fazia transformações nas bocas de pessoas, sobretudo pessoas carenciadas que não tinham hipótese para fazer tratamentos. Quer um caso, quer outro, é muito engraçado, por um lado, quando é nu-

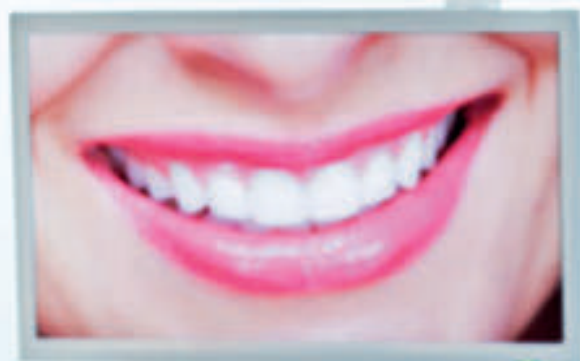
ma perspetiva educativa, mostramos às pessoas o que é cada coisa, e os cuidados a ter com a saúde oral. Quando é numa perspetiva de *makeover*, no fundo, mostramos o que pode ser feito hoje em dia na medicina dentária, os resultados que se conseguem, e com isto ajudar pessoas que são carenciadas e precisam desses tratamentos, que nunca poderiam ter feito”, disse, reforçando que o mais gratificante na sua profissão é



O dentista com CATARINA RAMINHOS; e ainda JOSÉ FIGUEIRAS



LILIANA CAMPOS e JOÃO CATARRÉ



uma boa higiene oral

NÃO DÓI!

poder ver as pessoas a sorrir novamente, e sempre que tem possibilidade ajuda os mais carenciados: “Sempre que posso, faço isso. Normalmente, os casos mais mediáticos que passam na televisão são casos que nós expomos, mas também fazemos tratamentos que não são noticiados, sobretudo quando são sobre crianças carenciadas.”

No que toca aos preços praticados na sua clínica, o dentista esclarece: “É muito relativo, depende do que cada pessoa

tem de fazer e dos materiais usados. Costumo dizer às pessoas que se querem tratar um dente, se tiverem a boca saudável, é uma coisa barata, com €70 resolvem o problema, já se tiverem a boca toda destruída e tiverem de fazer uma reabilitação inteira, são uns milhares de euros, isto é muito proporcional ao que a pessoa precisa de fazer.”

Quando questionado se acabou por ser mais procurado depois de se apresentar na televisão, Pedro Ferreira Lopes afirma: “O nosso principal crescimento é feito através do ‘boca-a-boca’, o ir à televisão é muito residual, é mais pelo gozo que dá. No fundo, com isso, conseguir ajudar pessoas que necessitam pode dar algum reconhecimento, como as pessoas reconhecerem a clínica e o médico, agora irem lá porque me viram na televisão é muito residual. Nos nossos pacientes acontece pouco.”

Ao longo destas duas décadas de profissão já mudou a vida a “seguramente uma centena” de pessoas. “Os casos são todos únicos e todos acabam por marcar a nossa vida por uma razão ou por outra, mas um dos mais recentes, e que me marcou, foi com uma rapariga relativamente nova, que trabalha a varrer ruas e tem três filhos. Tinha só dois dentes em cima e quatro ou cinco em baixo, tinha pedido um empréstimo para uma prótese, mas não se conseguiu adaptar e foi ao programa da SIC, da Júlia Pinheiro. Entretanto, houve uma situação que me custou imenso, quando ela disse que quando saía à rua com os filhos, eles

PEDRO FERREIRA LOPES tem sido uma presença assídua em vários programas de televisão



DICAS para uma higiene oral perfeita

Para manter uma boa saúde oral, **PEDRO FERREIRA LOPES** deixa alguns conselhos: “Deve-se sobretudo ter uma boa técnica de escovagem, inclinando a escova ligeiramente no sentido da gengiva, e fazer movimentos rotatórios. Fazer movimentos de vai e vem só na zona de mastigação, e por dentro da zona anterior, de resto fazer movimentos rotatórios com a escova inclinada no sentido da gengiva, a 45°, depois é importante trocar de escova no máximo de três em três meses, e usar pasta com flúor. Além disso, deve-se fazer visitas regulares ao dentista, idealmente de seis em seis meses, para fazer uma limpeza, ver se está tudo bem, e usar fio dentário.”

diziam-lhe para não falar e não se rir, porque tinham vergonha da boca dela, e aquilo sinceramente tocou-me. Eu tenho dois filhos e fiquei muito sensibilizado. Mas é o que é, faz parte”, disse, assumindo que é a sua clínica que assume todos os custos no tratamento de pessoas mais carenciadas. “É a nosso custo. Tentamos diluir nos tratamentos que fazemos, no fundo temos aqui um duplo custo, que é o custo do tratamento que é feito e o custo do dia que tiramos para não trabalhar e trabalhar *pro bono* [N.R.: grátis]. Acabamos por ter dois custos: o custo que é o custo do que gastamos e do que deixa de entrar. Mas obviamente que o resultado final acaba por compensar isso tudo”, rematou. ■

Textos: Telma Santos; Fotos: Arquivo Impalpa e D.R.